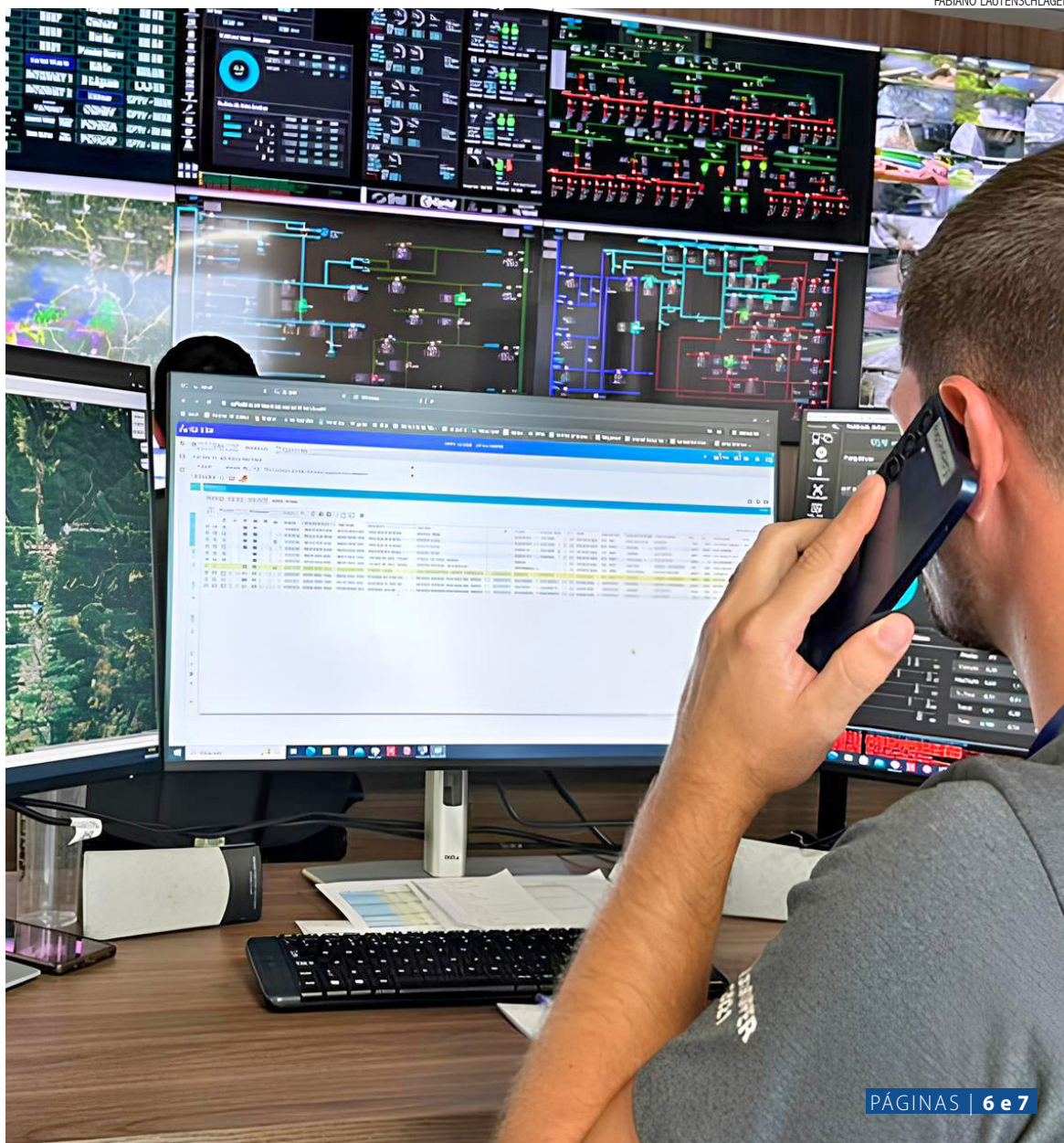


Inteligência artificial impulsiona resultados

FABIANO LAUTENSCHLAGER



PÁGINAS | 6 e 7

A evolução da tecnologia resulta em soluções para gargalos na operação de empresas dos mais diferentes segmentos e tamanhos. Auxilia também para suprir falta de profissionais em algumas funções

Pessoas & Bem-estar

Pedra na vesícula afeta **até 20%** da população

Problema pode causar dor intensa e levar à cirurgia quando há sintomas. Especialistas reforçam mudança de hábitos para a prevenção.

NESTA EDIÇÃO



BOLSA FAMÍLIA NO VALE

Mais de 1,7 mil famílias deixam programa social

Todos os municípios da região apresentaram queda no número de beneficiários em um ano

Estratégias pautadas na busca ativa, atualização de cadastros e ações que integram qualificação profissional e empregabilidade geraram bons resultados nas ci-

dades. Medidas buscam promover emancipação financeira aos grupos familiares e garantir autonomia. Queda chega a 16,1%. Repasse médio é de R\$ 700.

PÁGINAS | 8 e 9



Invista no Sicredi e apoie uma entidade da sua comunidade.

Fale com seu gerente ou chame no WhatsApp 51 3358.4770



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Um ano de recomeço para Cruzeiro do Sul



OPINIÃO

VINI BILHAR

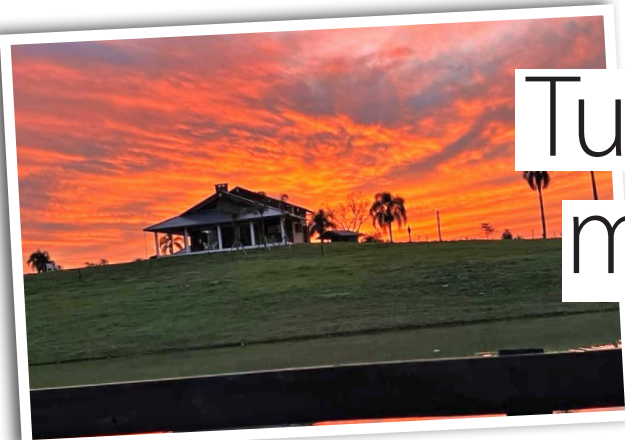
Run More projeta avançar 26,5% em 2026

POTENCIAL ECONÔMICO

Turismo do Vale projeta mais de mil negócios

Mapeamento da estrutura, organização de dados e promoção profissional são vistos como passos-chave para ampliar a competitividade regional.

PÁGINA | 10



FOTOS: FÁBIO KUHN/365 VEZES NO VALE

EDITORIAL

Mais trabalho menos dependência

A redução do número de famílias atendidas pelo Bolsa Família no Vale ao longo de 2025 aponta para uma mudança relevante no cenário social e econômico da região. Em doze meses, 1.782 grupos familiares deixaram o programa. O dado, por si só, não deve ser lido como simples enxugamento estatístico, mas como reflexo de um mercado de trabalho ativo e de políticas públicas voltadas à autonomia financeira.

A diminuição ocorreu de forma consistente em municípios de diferentes portes. Lajeado, Arroio do Meio e Estrela lideraram a redução em números absolutos, enquanto cidades menores registraram quedas proporcionais expressivas.



O desafio que se impõe é consolidar esse ciclo. O desligamento do Bolsa Família precisa seguir associado à geração de emprego."

O movimento não se dá por corte linear, mas por revisão cadastral, busca ativa e, sobretudo, inserção no emprego formal. Onde houve trabalho articulado entre assistência social, qualificação profissional e setor produtivo, o desligamento do programa ocorreu de forma sustentável. Programas de empregabilidade, feirões de vagas, cursos e a aplicação da Regra de Proteção permitiram a transição gradual do auxílio para a renda do trabalho.

O desafio que se impõe é consolidar esse ciclo. O desligamento do Bolsa Família precisa seguir associado à geração de emprego, à qualificação contínua e a um ambiente favorável à formalização.

Os números de 2025 indicam que o Vale avança na direção correta. Menos dependência de programas sociais e mais famílias sustentadas pelo próprio trabalho representam um sinal de maturidade econômica.

AHORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Aprender a ler a pele foi como descobrir uma nova língua para cuidar das pessoas”

Thaís Cachafeiro é dermatologista formada pela UFRGS. Natural de Porto Alegre e crescida no Vale dos Sinos, atua com foco em atualização constante, cuidado humanizado e tratamentos que promovem saúde e autoestima

Fabiano Lautenschläger
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

Como foi tua infância e de que forma ela te marcou?

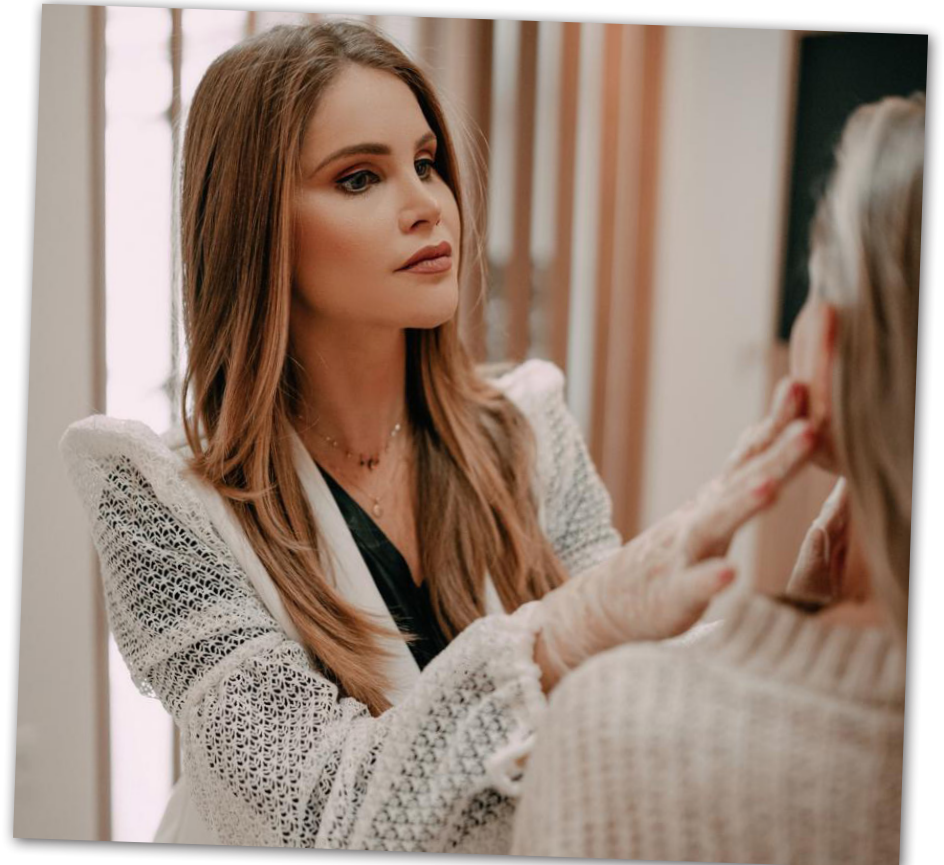
Cresci em uma cidade pequena do Vale dos Sinos, com pais muito trabalhadores, ambos da área da saúde, mas sempre presentes. Aos finais de semana meu pai me levava, junto com meus irmãos, para passear de buggy pelos morros da região, descobrindo trilhas, cachoeiras e novos lugares. Sempre íamos sem saber o que encontraríamos e acabava virando uma grande aventura.

Também passava muitos fins de semana na casa da minha avó em Porto Alegre. Tenho lembranças muito afetivas do Parcão, de alimentar os patos, ler histórias na Casa da Bruxa, brincar no balanço e ir ao cinema. Aos domingos, almoçávamos com meus avós espanhóis, mantendo tradições como falar castelhano e comer tortilha. Essas memórias são muito fortes e moldaram quem eu sou.

Quando surgiu o interesse pela medicina e pela dermatologia?

O interesse pela medicina veio naturalmente, pela admiração que sempre tive pelo meu pai, que é médico pediatra. Sempre acompanhei o cuidado dele com os pacientes e isso me inspirou muito.

Já a dermatologia surgiu na faculda-



de, no sétimo semestre, quando tive contato com a disciplina e os estágios no Hospital de Clínicas e Santa Casa. Lembro de acordar mais cedo do que precisava, empolgada para caminhar até o hospital, curiosa com cada caso e encantada com o que a pele conseguia revelar sobre o organismo.

Em que momento tu teve certeza da escolha pela dermatologia?

Sem dúvida durante os estágios. A alegria em fazer os diagnósticos dermatológicos, a curiosidade que cada lesão despertava e o desejo de aprender cada vez mais sobre a pele me mostraram que era aquilo que eu queria fazer para o resto da vida.

Que tipo de dermatologista tu buscou se tornar ao longo da carreira?

Sempre estudei muito e gosto realmente de me aperfeiçoar. Isso me permite realizar tratamentos que tragam os melhores resultados

possíveis aos pacientes. Além disso, procuro me conectar de forma empática, tentando compreender o impacto que as alterações de pele têm na vida de cada pessoa. Acredito que essa relação honesta e humana é o que torna meu trabalho tão gratificante.

Como tu enxerga o impacto da dermatologia na autoestima e na saúde emocional?

Existem estudos que mostram que tratamentos que melhoram a aparência impactam significativamente na saúde emocional, inclusive com melhora em quadros de depressão. Isso ocorre por uma resposta inconsciente do cérebro ao se enxergar de forma mais satisfatória. Vejo isso diariamente no consultório: pacientes mais confiantes, com autoestima elevada, envelhecendo melhor física e psicologicamente e mais satisfeitos com suas imagens. A dermatologia vai muito além da estética, ela promove bem-estar e qualidade de vida.





Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h



RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO

PREVISÃO DO TEMPO	AMBIENTE VIVO	NEGÓCIOS EM PAUTA	O VALE QUE DÁ CERTO	MINUTO SAÚDE	O DIA NA HISTÓRIA	TRÂNSITO
-------------------	---------------	-------------------	---------------------	--------------	-------------------	----------















BOLSA FAMÍLIA

Em um ano, mais de 1,7 mil beneficiários deixam programa social na região

Municípios reforçam programas de empregabilidade, busca ativa e revisão dos cadastros de grupos familiares como motivos da redução de benefícios. Valor médio manteve variação, com pagamentos mensais próximos a R\$ 700 em grande parte da região

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Vale do Taquari registrou redução no número de famílias atendidas pelo Bolsa Família ao longo de 2025. Dados consolidados indicam queda de 10,9 mil grupos familiares em janeiro para 9,2 mil em dezembro do mesmo ano. A revisão dos cadastros resultou na diminuição de 1,7 mil famílias, o que representa cerca de 16,1%. A queda ocorre de forma distribuída entre os municípios da região. Arroio do Meio passou de 534 famílias atendidas em janeiro para 318 em dezembro.

Lajeado registrou redução de 2,2 mil para 1,9 mil beneficiários no mesmo período. Já em Estrela, o número caiu de 1,2 mil para 1,1 mil. Bom Retiro do Sul apresentou a menor variação, com recuo de 405 para 396 famílias. Os dados do Ministério do Desenvolvimento Social também mostram que municípios de pequeno porte tiveram reduções proporcionais mais elevadas. Muçum reduziu de 377 para 221. Dois Lajeados caiu de 124 para 74 famílias atendidas. A diminuição no número de beneficiários ocorre em um contexto de revisões cadastrais e atualização de informações dos núcleos atendidos. O valor médio do benefício manteve variação, com pagamentos mensais



ELIANA HEBERLE
SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE LAJEADO

Diagnosticamos que a cidade enfrentava um apagão de mão de obra, com vagas ociosas, simultaneamente à permanência de famílias no programa Bolsa Família.”

próximos a R\$ 700 em grande parte da região. As informações têm como base registros administrativos do programa ao longo de 2025.



Busca ativa

Na maior cidade do Vale do Taquari, a Secretaria de Desenvolvimento Social de Lajeado elaborou uma estratégia pautada no apoio depois da calamidade e também na inclusão produtiva. A secretária Eliana Heberle diz que o acompanhamento individualizado fez com quem a perda

LANÇAMENTO

DAKOTA

PRA QUEM CARREGA O PODER NO NOME

WARLOCK

A PARTIR DE

R\$ 289.990

LARAMIE

A PARTIR DE

R\$ 309.990

RESERVE A SUA NA CONCESSIONÁRIA BETIOLO!

51 98956-4858

LAJEADO

51 3748.9494

DIVULGAÇÃO



ocasional de bens não se transformasse em dependência, mas sim na reconstrução da autonomia financeira.

Além disso, a pasta cruzou dados entre sistemas governamentais e auxiliou na identificação de famílias que superaram a renda per capita permitida. Segundo ela, parte desse grupo aderiu à Regra de Proteção, que permite o recebimento de 50% do valor do benefício por até 12 meses após a inserção no mercado de trabalho.

Em resposta ao cenário, o município desenvolveu o programa Emprega Mais. “Diagnosticamos que a cidade enfrentava um apagão de mão de obra, com vagas ociosas, simultaneamente à permanência de famílias no programa Bolsa Família. Estabelecemos um fluxo no qual o programa de empregos atua como um polo de talentos para as empresas locais”, explica a secretária.

O processo promove uma saída sustentável do programa assistencial e garante que a família alcance a independência por meio do trabalho formal. De forma semelhante, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania de Estrela também aposta na qualificação dos beneficiários e nas propostas de emprego e aumento da renda.

A coordenadora do Cadastro Único em

Estrela, Marilsa Moraes, explica que os feirões em emprego feitos no município, bem como cursos profissionalizantes promovidos pelo Centro Empresarial de Inovação, Tecnologia e Qualificação (Ceiteq) e pelo programa estadual Emancipa Família Gaúcha gera bons resultados.

“As pessoas procuram as vagas e a qualificação. Entendemos que ao longo de 2026 os resultados possam ser ainda melhores, com mais famílias alcançando a autonomia financeira, pois teremos mais programas voltados a isso”, frisa Marilsa. O objetivo dos municípios é garantir que o desligamento do programa seja um reflexo de emancipação, e não de desassistência.

Melhora nos resultados

Entre os municípios com menor variação, Bom Retiro do Sul projeta ações para compreender o contexto social da cidade. O secretário de Habitação e Desenvolvimento Social, Adilson Martins, reforça que em 2025, em parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio, foram oferecidos cursos de qualificação profissional, nos quais o público inscrito no CadÚnico teve prioridade.

Variação do benefício no Vale

Famílias por município	Janeiro de 2025	Dezembro de 2025	Redução
Anta Gorda	91	61	32,9%
Arroio do Meio	534	318	40,4%
Arvorezinha	463	380	17,9%
Bom Retiro do Sul	405	396	2,2%
Canudos do Vale	54	51	5,5%
Capitão	60	35	41,6%
Colinas	44	34	22,7%
Coqueiro Baixo	23	17	26%
Cruzeiro do Sul	470	394	16,1%
Dois Lajeados	45	29	35,5%
Doutor Ricardo	42	28	33,3%
Encantado	652	552	15,3%
Estrela	1.298	1.113	14,2%
Fazenda Vilanova	243	200	17,6%
Forquetinha	41	27	34,1%
Ilópolis	73	60	17,8%
Imigrante	32	30	6,2%
Lajeado	2.245	1.910	14,9%
Marques de Souza	98	64	34,6%
Muçum	131	76	41,9%
Nova Bréscia	57	45	21%
Paverama	297	267	10,1%
Poço das Antas	13	7	46,1%
Pouso Novo	54	47	12,9%
Progresso	316	237	25%
Putinga	73	60	17,8%
Relvado	46	33	28,2%
Roca Sales	386	350	9,3%
Santa Clara do Sul	30	25	16,6%
Sério	49	41	16,3%
Tabaí	245	226	7,7%
Taquari	1.678	1.529	8,8%
Teutônia	646	527	18,4%
Travesseiro	15	9	40%
Vespasiano Correa	16	12	25%
Westfália	24	17	29,1%
VALE DO TAQUARI	10.989	9.207	16,1%

“Foram disponibilizadas formações em soldagem e manutenção de máquinas industriais, por meio do programa RS Qualificação. A busca pela qualificação da mão de obra local é permanente e estratégica. Nosso foco é fortalecer as famílias, ampliando oportunidades e promovendo autonomia”, afirma o gestor.

No Vale do Taquari, diversos movimentos do Estado foram feitos para convencer pessoas a trocarem os programas por vagas de emprego em diferentes áreas. O setor empresarial pede uma diminuição dos custos com a formalização para que o modelo de carteira assinada seja mais vantajoso aos trabalhadores.



Quem tem direito

- **Renda:** Famílias com renda per capita de até meio salário mínimo. Com o reajuste do salário mínimo de 2026, o limite de renda per capita para o Bolsa Família é de R\$ 218 por mês
- **CadÚnico:** É obrigatório estar com o Cadastro Único atualizado
- **Revisão Mensal:** A revisão cadastral passou a ser feita todos os meses, podendo causar bloqueios, suspensões ou cancelamentos em caso de informações inconsistentes

Curiosidades sobre o Bolsa Família

- O Vale do Taquari somava **10.989 famílias** beneficiárias em janeiro de 2025 e encerrou dezembro com 9.207.
- A **redução regional** ao longo do ano foi de **1.782 famílias**, índice de 16,1%.
- **Lajeado** concentrou a maior redução absoluta entre os municípios, com **335 famílias a menos**.
- **Arroio do Meio** apresentou **queda de 216** beneficiários no período.
- **Estrela** registrou **diminuição de 185 famílias** atendidas entre janeiro e dezembro.
- **Poço das Antas** apresentou a maior **redução** proporcional da região, com queda de **46,1%**, apesar do número absoluto reduzido.
- **Muçum** registrou retração de **41,9%**, com **55 famílias a menos**.
- **Anta Gorda** apresentou o **maior valor médio** de repasse entre os municípios do Vale do Taquari em dezembro, com R\$ **1.134,08**.
- **Poço das Antas** registrou o **menor valor médio de repasse**, com R\$ **539,43**.

QUARTA FEIRA

11.02.26

VAMO!!

PROCORRE..

TEMA:

CARNAVAL DO VPC

Te convidamos a cair na folia do melhor jeito: em movimento, com fantasia e muita diversão!

CONCENTRAÇÃO: 19h

LARGADA: 19h30

PONTO DE ENCONTRO:

Jacques Imobiliária

R. Olavo Bilac, 569, Florestal, Lajeado RS



PATROCINADORES:



INCENTIVO AO ESPORTE

LAJEADO PROMOVE MAIS UMA EDIÇÃO DO MANHÃ NA ORLA NESTE SÁBADO

Trechos das ruas Ítalo Reali, Osvaldo Aranha e Capitão Leopoldo Heineck terão tráfego interrompido entre 6h às 9h

Mais uma edição Manhã na Orla ocorre neste sábado, 7, para incentivo à prática de esportes. A iniciativa da Secretaria da Cultura, Esporte, Lazer e Turismo (Secel) fecha as ruas no entorno do Parque Ney Santos Arruda aos sábados pela manhã. O objetivo é incentivar a prática de atividades físicas, o lazer e a convivência comunitária. As vias ficam bloqueadas para o trânsito de veículos das 6h às 9h, sendo destinadas exclusivamente ao uso livre pela comunidade para prática de esportes.

Trechos das ruas Ítalo Reali, Osvaldo Aranha e Capitão



Este será o terceiro sábado consecutivo destinado à atividade física

Leopoldo Heineck terão o tráfego interrompido no período. O espaço pode ser utilizado para caminhadas, corridas, ciclismo, patinação e outras atividades ao ar livre.

Além disso, parte da rua Bento Rosa entre o viaduto da BR-386 e a rua dos Jasmins recebe sinalização especial para indicar a presença de corredores e ciclistas

no trecho.

A ação ocorre de forma experimental em cinco sábados: 24 e 31 de janeiro, e 7, 14 e 21 de fevereiro. Após esse período, a continuação da atividade será avaliada pela administração municipal.

A interrupção no trânsito tem como objetivo dar segurança e ampliar a área disponível para pedestres, corredores e ciclistas.

ARLA COOPERATIVA LTDA - ARLA
CNPJ: 91.161.901/0001-10
IE: 072/0000017
Rua Bento Gonçalves, 665, centro, Lajeado/RS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **Arla Cooperativa Ltda - ARLA**, inscrita no CNPJ sob nº 91.161.901/0001-10, NIRE 43400103473, situada na Rua Bento Gonçalves, 665, centro, cidade de Lajeado/RS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os Srs. Associados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 14 de março de 2026, na Sociedade Recreativa Esportiva São Rafael, localizado na Rua Nicolau Zart, 590, Bairro São Rafael, no Município de Cruzeiro do Sul/RS. A convocação será feita em primeira chamada às 09 horas, com no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados em condições de votar, em não havendo número suficiente, será feita a segunda convocação às 10 horas, que exige a presença de metade mais um dos associados; e se novamente não atingido tal número de presentes às 11 horas será efetuada a terceira e última convocação, mediante a presença de no mínimo 10 (dez) associados em condições de votar para deliberarem a seguinte ordem do dia:

- 1) Prestação de contas do Órgão de Administração, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Externos independentes, compreendendo:
 - a) relatório da gestão de 2025;
 - b) balanço geral de 2025; e
 - c) demonstrativo das sobras ou das perdas apuradas no exercício de 2025.
- 2) Destinação das sobras, deduzindo-se as parcelas para os Fundos Estatutários, ou rateio das perdas, ressaltando o dispositivo no artigo 47, letra "d";
- 3) Eleição e posse do Conselho de Administração para o quadriênio 2026/2030 com mandato até 31/03/2030
- 4) Fixação das Gratificações e cédulas de presença do Conselho de Administração e Fiscal, conforme determina o art. 30, parágrafo 4º. do Estatuto Social.
- 5) Eleição e posse do Conselho Fiscal com mandato até 31 de março 2027.
- 6) Assuntos Gerais de caráter não deliberativo.

Lajeado/RS, 26 de janeiro de 2026.

ORLANDO STEIN
Presidente

Artigo 21 letra "e": para efeito de quórum de instalação o nº de associados na publicação deste edital é de 3.004
Obs.: A Assembleia Geral Ordinária não será realizada na sede social por falta de espaço físico para acomodação dos associados.

AH classificados

Evento promovido pelo Movimento Esporte Integral. O evento integra o calendário de eventos de 2026 e ocorrerá no dia 12 de março.

SAÚDE
DR. GUSTAVO BORN
- Coloproctologista, Avenida Constant, 1058, sala 08, subsolo 1, (Edifício Unimed) Centro de Lajeado. Fones: (51) 3714-2165 ou (51) 99301-7254

BELEZA
ESPAÇO DA BELEZA SANDRA SCHEIBE
- Manicure, pedicure e depilação, terapia holística e massoterapia com Neusa Moraes, no fone (54) 98131-5881 OU (51) 3729-7121 OU 99928-2716.

ALIMENTAÇÃO
LANCHES DO FABI

NHO - Xis, cachorro, pastel, bebidas e torre de batata. Fone: (51) 99260-1473 ou 94440-5225.

ATACADO E VA-REJO SORVETES
GELICIA - Av. Senador Alberto Pasqualini, próximo ao trevo da Univates. Fone: 98929-0787

ESTÁ AQUI!
ClassiHora

CRUZEIRO Multimarcas

VEICULOS EM DESTAQUE

HONDA NXR 160 BROS ESDD COM PARTIDA ELÉTRICA - VERMELHA - 2022- JBC0E10

FIAT STRADA WORKING 1.4 MPI FIRE CS MANUAL COMPLETO BRANCA 2016 IXF2B35

GM TRAIL BLAZER LTZ 2.8 CTDI DIESEL AUT. 4X4 7 LUG. COMPL. - PRETA - 2013- JA7178

FORD FOCUS SE AT2.0 AUTOMATICO-PRATA-2014-2015-IWQ8J64-VW SAVEIRO CD

ROBUST 1.6 MPI MANUAL COMPLETO-2023- BRANCA - JBTOF29

CHEVROLET PRISMA 1.4 LTZ AUTOMATICO BRANCA - 2017 2018 - QI03160

FIAT TORO ENDUR TURB AT6 - PRATA - 2023 - 2023 - SHF7A61

CAPTIVA SPORT V6 AWD, 3.0 V6, A/C, BANCO COURO-PRATA-2011-2011-IVG0463

CHEVROLET CRUZE SEDAN LT NB AUT. - PRETA - 2014 - 2014 - IVU7A05

CHEVROLET ONIX 1.4 MT LTZ-BRANCA-2014-2015-JAX1807

TOYOTA HILUX SW4 SRV 3.0 TDI DIESEL AUT.COMPLETO-BRANCA-2014-FQN2H50

FIAT STRADA WORKING HARD 1.4 FIRE CD 3 PORTAS COMPLETO - PRATA - 2015 - IWH1A66

JEEP COMPASS LONGITUDE 2.0 4X4 DIESEL AUT. - PRETA-2018 - IYI2164

TOYOTA COROLLA XRS 2.0 AUT. COMPLETO PRATA 2013 MKB0306

Rua Dr. Vilanova, 25 - Centro - Cruzeiro do Sul

(51) 99154-2252 | 98911-3629 | (51) 3764-1515

www.cruzeiromultimarcas.com.br

@cruzeiromultimarcas_ Cruzeiro Multimarcas

Meneghini VEICULOS
Um nome de confiança

FÁCIL DE CHEGAR
FÁCIL DE ESTACIONAR
FÁCIL DE NEGOCIAR

15 COROLLA XEI 2.0

16 CIVIC SEDAN LXS

21 HYUNDAI NEW TUCSON 1.6 TURBO

23 JEEP COMPASS LONGITUDE 1.3 TB

13 CRUZE LTZ 1.8

15 ECOSPORT 2.0 FREESTYLE

13 RAV-4 2.0

18 HONDA HR-V TOURING 1.8

CHEVROLET
ONIX, AUTOMÁTICO, FLEX, PRETO, 2020
CRUZE LTZ 1.4 TURBO, AUTOMÁTICO, FLEX, BORDO, 2018
CRUZE LTZ 1.8, AUTOMÁTICO, FLEX, PRATA, 2013

FIAT
STRADA ENDURANCE 1.4, MANUAL, FLEX, BRANCO, 2022
STRADA WORKING 1.4 CS, MANUAL, FLEX, BRANCO, 2016
TORO FREEDOM 1.3, AUTOMÁTICO, FLEX, CINZA, 2024
FIORINO ENDURANCE 1.4, MANUAL, FLEX, BRANCO, 2016
UNO ATTRACTIVE 1.0 EVO, MANUAL, FLEX, PRATA, 2016

FORD
FIESTA 1.0, MANUAL, FLEX, VERMELHO, 2014
ECOSPORT SE 1.5, MANUAL, FLEX, PRETO, 2020
ECOSPORT 2.0 FREESTYLE, AUTOMÁTICO, FLEX, 2015

HYUNDAI
NEW TUCSON 1.6 TURBO, AUTOMÁTICO, FLEX, BRANCO, 2021

VOLKSWAGEN
NIVUS HIGHLINE 1.0 200 TSI, AUTOMÁTICO, FLEX, BRANCO, 2023
GOL 1.6L MBS, MANUAL, FLEX, BRANCO, 2021
SAVEIRO 1.6, MANUAL, BRANCO, 2018
SAVEIRO, AMARELA, 14

TOYOTA
COROLLA XEI 2.0, AUTOMÁTICO, FLEX, BRANCO, 2015
COROLLA XEI 2.0, AUTOMÁTICO, FLEX, BRANCO, 2017
COROLLA GLI 1.8, AUTOMÁTICO, FLEX, PRATA, 2014
COROLLA XEI 2.0, AUTOMÁTICO, FLEX, PRETO, 2012
RAV-4 2.0, AUTOMÁTICO, FLEX, 2013

OUTROS
307 FELINE 2.00, AUTOMÁTICO, FLEX, PRATA, 2008
3008 GRIFFE 1.6 TURBO, AUTOMÁTICO, GASOLINA, PRATA, 2012
A3 SEDAN 1.4 TFSI, AUTOMÁTICO, GASOLINA, BRANCO, 2015
C3 GLX 1.4, MANUAL, FLEX, PRETO, 2011
CAPTUR LIFE 1.6, AUTOMÁTICO, FLEX, BEGE, 2019
CIVIC SEDAN LXS, AUTOMÁTICO, FLEX, CINZA, 2016
CIVIC SEDAN LXR, AUTOMÁTICO, FLEX, PRATA, 2014
COMPASS LONGITUDE 1.3 TB, AUTOMÁTICO, FLEX, BRANCO, 2023
DUSTER DYNAMIQUE 2.0, MANUAL, FLEX, BRANCO, 2014
HRV, PRATA, 2018
KICKS SV 1.6, AUTOMÁTICO, FLEX, PRATA, 2018
RENEGADE S T270 1.3, AUTOMÁTICO, FLEX, AZUL, 2024
SANDERO EXPRESSION 1.0, MANUAL, FLEX, PRETO, 2009
SORENTO EX 3.3, AUTOMÁTICO, FLEX, CINZA, 2016
SORENTO EX2 2.4, AUTOMÁTICO, GASOLINA, BRANCO, 2015
TR4, PRETA, 2009

meneghiniveiculos 3716.5094 | 9 9995.2958 | 9 9982.4428 | 9 9170.9726

meneghiniveiculos.com.br RS - 130 - Km 77 - Arroio do Meio



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

Pergunte, eleitor!

Não há lei que obrigue optar por candidatos locais, apesar de parecer mais lógico uma vez que representatividade tem a ver com proximidade. Feita a necessária ponderação, é importante uma análise criteriosa pelo eleitor do Vale ao escolher quem merecerá sua confiança em outubro. Isso serve para o presidente da república, senadores, governador e, principalmente, aos deputados estaduais e federais.

Neste cenário positivo para a política local, há um número expressivo de assessores dos agentes que enxergam no Vale um ambiente propício para conquistar votos. Importante: a atividade não inclui nenhuma prática ilegal, porém não condiz com a necessidade de construir um gabinete imaginário no parlamento e congresso que sirva de referência aos prefeitos, vereadores e os interesses de ponta a outra da região.

Será comum estes assessores se aproximarem dos eleitores locais e “venderem” seus candidatos. A provocação é que o leitor questione: “Afinal, o que este deputado fez ou fará por nossa região? Ele sabe das nossas carências em logística, mão-de-obra, habitação? Fará o que, de prático, para ajudar?”.

Pergunte, eleitor. Não se impressione com valores de emendas parlamentares, é apenas o retorno por impostos pagos. E mesmo se vierem promessas de olhar para nossa realidade, desconfie! O carinho pela região por políticos forasteiros pode encerrar na manhã da segunda-feira, após a votação.

RAPIDINHO...

- Na câmara de Lajeado, o ano começou com um pedido de afastamento para Fabiano Bergmann (PP) devido ao fato dele ser investigado pela CPI sobre obras públicas. A comissão de Justiça, Ética, Redação e Decoro Parlamentar é liderada por Paula Thomas (PSDB).

- Alguns filiados ao PP no Vale estão confusos. Não entendem se precisam apoiar a candidatura de Gabriel Souza ou se confiam no movimento de se unir ao PL na disputa pelo governo estadual. E na lista de quem precisa ser orientado pelo diretório estadual tem inclusive prefeito.

- Para quem duvida de bons resultados financeiros com a concessão dos espaços na orla do Rio Taquari, em Lajeado, recomendo que dê uma “passadinha” pela Bento Rosa e a Ítalo Reali aos finais de tarde e, em especial, durante o sábado ou domingo. O espaço caiu no gosto da população, inclusive de outras cidades.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

Lajeado cresce: e a governança?

O Caderno Especial do jornal A Hora, dedicado aos 135 anos de emancipação de Lajeado, é um retrato claro e necessário da transformação que a cidade vive. Os números impressionam: crescimento de 62% nos últimos 25 anos. Mais do que estatística, isso representa pessoas, famílias, negócios, sonhos e novas dinâmicas urbanas que se consolidam diariamente.

Lajeado tornou-se um polo de atração. Gente que chega para estudar, trabalhar, empreender e construir aqui sua vida. Essa expansão extraordinária não ocorre por acaso. Ela é consequência de predados objetivos: qualidade de vida, ambiente de oportunidades, capacidade empreendedora e uma cultura de acolhimento que faz com que as pessoas venham, fiquem e projetem o futuro no município.

Mas crescer traz desafios. Um deles é físico: o espaço territorial útil para habitação é limitado. A verticalização, com prédios mais altos, surge como alternativa natural. Outro fenômeno evidente é a rápida expansão e transformação dos bairros. Muitos deles hoje funcionam como verdadeiras cidades, com população maior do que diversos municípios que se emanciparam de Lajeado ao longo do tempo. Possuem estrutura própria, serviços básicos, comércio ativo e vida comunitária intensa. Os serviços mais especializados ainda seguem concentrados no Centro, mas o cotidiano das pessoas acontece cada vez mais perto de casa.



Crescer traz desafios. Um deles é físico: o espaço territorial útil para habitação é limitado”

Por questões profissionais, tenho circulado com frequência pela capital paulista. São Paulo, uma megacidade com milhões de habitantes e um dos principais centros econômicos do mundo, só consegue funcionar porque adotou, há muito tempo, o conceito da descentralização. Subprefeituras operacionais, presença local do poder público e uma governança que entende que o bairro é a célula básica da vida urbana.

E é aqui que surge a provocação: não se trata de comparar tamanhos, mas conceitos. Como Lajeado pretende organizar sua gestão urbana nos próximos anos? Vai manter o modelo tradicional, centralizado nas imediações da Praça da Matriz, ou avançar para mecanismos de governança descentralizada, com olhar mais próximo e permanente dos bairros?

As manifestações dos presidentes de associações de moradores, publicadas no caderno especial de sábado (24.01.26) de A Hora, revelam algo importante: esses líderes conhecem profundamente as demandas locais. E há um motivo simples para isso — eles vivem ali, caminham pelas ruas, conversam diariamente com os vizinhos, sentem os problemas e as virtudes do bairro na prática.

Esse é um desafio estratégico para quem está na gestão da cidade. O modelo centralizado, que sempre funcionou, seguirá sendo eficiente quando Lajeado atingir, em poucos anos, a marca de 150 mil habitantes? Pelo ritmo das oportunidades e pelo jeito acolhedor da cidade, isso não parece distante.

Planejar o futuro urbano passa por repensar a governança. Mais próxima das pessoas, mais distribuída no território e mais conectada com a vida nos bairros. Organizar bem essa nova Lajeado é o grande desafio de todos os lajeadenses.

Amturvales estruturada



A principal entidade ligada ao turismo do Vale do Taquari sempre foi amparada pelo trabalho de pessoas abnegadas. A popularidade do cargo não paga o tempo dedicados aos compromissos da função de presidir a associação, por exemplo.

É importante valorizar o momento que a Amturvales atravessa. Rafael Fontana é um empresário e conhecedor da relevância do bastidor político. É referência nos dois contextos e teve antecessores que deixaram importantes legados, casos de Leandro Arenhart e

Charles Rossner.

A estrutura vai além e envolve o importante papel da executiva Vanessa Spindler, as turismólogas, assessores. Sempre bom reconhecer o que entrega a Amturvales. Se há turismo no Vale, passa pelo trabalho de quem esteve e está ali.